

INSTITUTO MARIA AUXILIADORA



**SIMULADO
II TRIMESTRE 2010**

**LÍNGUA PORTUGUESA / LITERATURA BRASILEIRA
HISTÓRIA / GEOGRAFIA / PRODUÇÃO TEXTUAL**

INSTRUÇÕES

CADERNO DE PROVAS

- Este caderno contém 44 (quarenta e quatro) questões objetivas com quatro alternativas de resposta (A – B – C – D);
- Verifique se o número de questões está correto e se o caderno apresenta irregularidade. Caso observe algum defeito, chame o Fiscal e solicite a sua substituição;
- Escreva o seu nome, série, turma e data no local reservado para tal fim, na capa deste caderno. Você terá 4h 30min (Quatro horas e trinta minutos) para responder estas provas.

FOLHA DE RESPOSTAS

- Leia atentamente as instruções na Folha de Respostas.
- Preencha corretamente e de forma legível o cabeçalho.

Aluno(a) _____ Série _____ Turma _____

Data: _____ / _____ / 2010

Leia o texto abaixo e responda às questões 1, 2 e 3.

Sexa

- Pai?
 - Hmm?
 - Como é o feminino de sexo?
 - O quê?
 - O feminino de sexo.
 - Não tem.
 - Sexo não tem feminino?
 - Não.
 - Só tem sexo masculino?
 - É. Quer dizer, não. Existem dois sexos. Masculino e feminino.
 - E como é o feminino de sexo?
 - Não tem feminino. Sexo é sempre masculino.
 - Mas tu mesmo disse que tem sexo masculino e feminino.
 - O sexo pode ser masculino ou feminino. A palavra "sexo" é masculina. O sexo masculino, o sexo feminino.
 - Não devia ser "a sexa"?
 - Não.
 - Por que não?
 - Porque não! Desculpe. Porque não. "Sexo" é sempre masculino.
 - O sexo da mulher é masculino?
 - É. Não! O sexo da mulher é feminino.
 - E como é o feminino?
 - Sexo mesmo. Igual ao do homem.
 - O sexo da mulher é igual ao do homem?
 - É. Quer dizer... Olha aqui. Tem o sexo masculino e o sexo feminino, certo?
 - Certo.
 - São duas coisas diferentes.
 - Então como é o feminino de sexo?
 - É igual ao masculino.
 - Mas não são diferentes?
 - Não. Ou, são! Mas a palavra é a mesma. Muda o sexo, mas não muda a palavra.
 - Mas então não muda o sexo. É sempre masculino.
 - A palavra é masculina.
 - Não. "A palavra" é feminino. Se fosse masculina seria "o pal..."
 - Chega! Vai brincar, vai.
- O garoto sai e a mãe entra. O pai comenta:
- Temos que ficar de olho nesse guri...
 - Por quê?
 - Ele só pensa em gramática.

1. Analise o texto atenciosamente e assinale a alternativa equivocada.

- a) Veríssimo se utiliza da problemática da utilização da linguagem em algumas situações para demonstrar um episódio engraçado entre pai e filho.
- b) O questionamento feito pelo filho sobre o feminino e o masculino dos substantivos é o único foco da crônica.
- c) A dúvida sobre o feminino e o masculino dos substantivos é uma situação comum no cotidiano das crianças. A questão é ressaltada no texto pela criança ter dúvida em relação à palavra "sexo".
- d) O texto deixa bem claro que tanto a língua portuguesa quanto o lidar com o conceito de sexualidade não são bem dominados pelo pai do menino.

2. Observando o texto acima assinale a alternativa correta.

- a) A crônica *Sexa* integra o grupo "De olho na linguagem" e é composta apenas por períodos simples.
- b) A crônica *Sexa* é escrita apenas através de períodos compostos por coordenação.

- c) O texto acima é predominantemente composto por orações coordenadas e possui apenas algumas orações subordinadas.
 - d) O texto acima é predominantemente composto por orações subordinadas e possui apenas por algumas orações coordenadas.
3. Com base no texto anterior, assinale a alternativa correta.
- a) O texto possui três períodos compostos por subordinação.
 - b) O texto possui sete períodos compostos por coordenação.
 - c) O texto possui apenas períodos simples.
 - d) O texto apresenta dois períodos mistos.

Analise o texto abaixo e responda às questões 4, 5 e 6.

AFINAL, QUEM MANDA NA FLORESTA?

Assim que o leão encontrou o macaco lhe perguntou:

- Hei, você aí, macaco - quem é o rei dos animais?

O macaco, surpreendido pelo rugir indagatório, deu um salto de pavor e, quando respondeu, já estava no mais alto galho da mais alta árvore da floresta:

- Claro que é você, leão, claro que é você!

Satisfeito, o leão continuou pela floresta e perguntou ao papagaio:

- Currupaco, papagaio. Quem é, segundo o seu conceito, o Senhor da Floresta, não é o leão?

E como aos papagaios não é dado o dom de improvisar, mas apenas o de repetir, lá repetiu o papagaio:

- Currupaco...não é o leão? Não é o leão? Currupaco, não é o leão?

Cheio de si, o leão prosseguiu em busca de novas e novas afirmações de sua personalidade. Encontrou a coruja e perguntou:

- Coruja, não sou eu o maioral da mata?

- Sim, és tu, disse a coruja - Mas disse de sábia, não de crente.

E lá se foi o leão, mais firme no passo, mais alto na cabeça. Encontrou o tigre.

- Tigre - disse em voz de estentor - eu sou o rei da floresta. Certo? O tigre rugiu, hesitou, tentou não responder, mas sentiu a firmeza do olhar do leão fixo em si, e disse, rugindo contrafeito:

- Sim.

E rugiu ainda mais mal-humorado e já arrependido quando o leão se afastou.

Três quilômetros adiante, numa grande clareira, o leão encontrou o elefante e perguntou:

- Elefante, quem manda na floresta, quem é o Rei, Imperador, Presidente da República, dono e senhor de árvores e de seres, dentro da mata? O elefante pegou-o pela tromba, deu três voltas com ele pelo ar, atirou-o contra o tronco de uma árvore e desapareceu floresta adentro.

O leão, caído no chão, tonto e ensanguentado, levantou-se lambendo as patas, e murmurou:

- Que diabo, só porque não sabia a resposta não era preciso ficar zangado.

Moral da História: Cada um tira dos acontecimentos a conclusão que bem entende.

4. Assinale a alternativa que classifica corretamente os períodos abaixo:
“Coruja, não sou eu o maioral da mata? – Sim, ninguém duvida que és tu.”

- a) Período simples – período composto por subordinação.
- b) Período composto por coordenação – período composto por coordenação
- c) Período simples – período simples.
- d) Período composto por subordinação – período composto por coordenação.

5. “E como aos **papagaios** não é dado o **dom** de improvisar, mas apenas o **de repetir...**”

Os termos em negrito exercem, no período acima, respectivamente, as seguintes funções sintáticas:

- a) Sujeito – adjunto adnominal – objeto direto.
- b) Objeto indireto – sujeito – adjunto adnominal.
- c) Objeto direto – adjunto adnominal – sujeito.
- d) Complemento nominal – objeto direto – predicativo.

6. Pode-se inferir com relação ao texto que:

- a) O leão realmente é o símbolo de poder supremo na floresta.
- b) Com exceção do elefante todos os outros animais realmente acham o leão mais poderoso.
- c) O poder do leão é exercido de uma forma tola. E na fábula um animal maior concretiza a idéia de que o leão não é tão forte assim.
- d) O leão no fim compreende que não é o mais forte.

Observe a charge abaixo e responda às questões 7, 8 e 9:



7. Observando a imagem acima, excluindo o título, assinale a alternativa correta.

- a) Os dois balões possuem 2 frases e dois períodos simples.
- b) Os dois balões possuem 2 frases, um período simples e um período composto.
- c) Os dois balões possuem três frases, dois períodos simples e um período composto.
- d) Nenhuma das alternativas anteriores.

8. No primeiro balão aparecem as palavras “esses”, “aqui” e “limpos”. Classifique sintaticamente os respectivos termos.

- a) Adjunto adnominal, adjunto adverbial, objeto direto.
- b) Sujeito, adjunto adnominal, predicativo do sujeito.
- c) Adjunto adnominal, adjunto adverbial, objeto direto.
- d) Sujeito, adjunto adverbial, predicativo do sujeito.

9. Observando todo o contexto da charge assinale a alternativa correta:

- a) Pode-se afirmar a partir do conjunto entre imagem e texto que a redução da maioria penal possui apenas aspectos positivos.
- b) Pode-se afirmar a partir do conjunto entre imagem e texto que a redução da maioria penal possui aspectos positivos e negativos.
- c) Pode-se afirmar a partir do conjunto entre imagem e texto que a redução da maioria penal possui apenas aspectos negativos.
- d) Nenhuma das alternativas anteriores.

Observe a tirinha abaixo e responda à questão 10.



10. Assinale a alternativa errada quanto à tirinha acima:

- a) O primeiro quadrinho possui três orações, sendo uma principal e duas subordinadas.
- b) O último quadrinho apresenta apenas período simples.
- c) O último quadrinho apresenta um período simples e um período composto.
- d) As orações subordinadas predominam no discurso dos quadrinhos acima.

Para responder à questão 11, considere o seguinte fragmento textual:

Morreu na esteirinha rota, abandonada de todos, como um gato sem dono.

Jamais, entretanto, ninguém morreu com maior beleza. O delírio rodeou-a de bonecas, todas louras, de olhos azuis. E de anjos... E bonecas e anjos remoinhavam-lhe em torno, numa farândola do céu. Sentia-se agarrada por aquelas mãozinhas de louça – abraçada, rodopiada.

LOBATO, Monteiro. *Negrinha*, p. 25.

11. Nesse trecho narra-se, o momento da morte da personagem Negrinha. Nele o narrador:

- a) reforça o caráter absurdo do comportamento do personagem, considerada inferior e anormal.
- b) mostra o contraste entre a morte dos privilegiados e a dos desvalidos socialmente, com ênfase na crítica social.
- c) utiliza o delírio como forma de anular a dor da morte, intensificando o tom trágico das narrativas.
- d) apresenta possibilidades de situações felizes para a personagem, em contraste com a vida sofrida que teve.

12. Leia o fragmento abaixo, extraído de um conto do livro *Negrinha*, de Monteiro Lobato:

Sempre que [...] se anunciava no jornal, dando um número de telefone, aquele diálogo se repetia. Seduzidas pelos termos do anúncio, as donas de casa telefonavam-lhe para “tratar” – e vinha inevitavelmente a pergunta sobre a idade, com a também inevitável resposta dos 36 anos. Isso desde antes da Grande Guerra. Veio o 1914 – ela continuou nos 36. Veio a batalha do Marne; veio o armistício – ela firme nos 36. Tratado de Versalhes – 36. Começos de Hitler e Mussolini – 36. Convenção de Munique – 36...

Essa personagem “sem ânimo de abandonar a casa dos 36 anos” é:

- a) Dona Teodora, do conto “Sorte grande”.
- b) Dona Izabel, do conto “Os negros”.
- c) Dona Ana, do conto “O drama da geada”.
- d) Dona Expedita, do conto “Dona Expedita”.

13. Dona Lindoca, do conto “A policitemia de Dona Lindoca”, de Monteiro Lobato, e Dona Morgadinha, da crônica “O Marajá”, de Luis Fernando Veríssimo, são personagens que têm em comum:

- a) o apoio dos filhos, os quais reprovam o comportamento adúltero dos pais.
- b) um marido infiel, que recompensa a infidelidade com atenção em excesso.
- c) uma vida familiar que sofre alteração devido a uma interferência externa.
- d) a saúde debilitada, o que lhes tira a força necessária para cuidar bem da família.

14. Leia o fragmento a seguir, extraído da crônica “Vivendo e...”, de Luis Fernando Veríssimo.

Na verdade, deve-se revisar aquela antiga frase. É vivendo e desaprendendo. Não falo daquelas coisas que deixamos de fazer porque não temos mais as condições físicas e a coragem de antigamente, como subir em bonde andando – mesmo porque não há mais bondes andando. Falo da sabedoria desperdiçada, das artes que nos abandonaram.

VERÍSSIMO, Luis Fernando. **Comédias para se ler na escola**. Rio de Janeiro: Objetiva. 2001, p. 46.

A alteração que o autor faz no ditado popular “Vivendo e aprendendo” evidencia certo sentimento de:

- a) nostalgia.
- b) revolta.
- c) incompreensão.
- d) arrependimento.

15. Os fragmentos textuais abaixo foram extraídos de crônicas de Luis Fernando Veríssimo (2001). Aquele em que o termo sublinhado constitui uma onomatopéia é:

- a) “Originalmente, portanto, ‘tintim por tintim’ indicava um pagamento feito minuciosamente, moeda por moeda.” (*Tintim*, p. 64)
- b) “*Plúmbeo* devia ser o barulho que um corpo faz ao cair na água.” (*Defenestração*, p. 60)
- c) “Depois de dizer ‘quatrilhão’ você tem que pular para trás, senão ele esmaga os seus pés.” (*Pudor*, p. 70-71)
- d) “É dizer ‘Sílfide’ e ficar vendo suas evoluções no ar, como as de uma borboleta.” (*Pudor*, p. 69)

16. (Fragmento)

(...)

A mulher limpou as lágrimas. Seus olhos endureceram, com uma chispa má de ódio represado a faiscar. O Fisco, percebendo-o, motejou:

- Isso. É assim que as quero – tesinhas, ah; ah.

Mariana nada mais disse. Foi à arca, reuniu o dinheiro existente – dezoito mil-réis ratinhados havia meses, aos vinténs, para caso dalguma doença, e entregou-os ao Fisco.

- É o que há – murmurou com tremura na voz.

O homem pegou o dinheiro e gostosamente o afundou no bolso, dizendo:

- Sou generoso, perdôo o resto. Adeuzinho, amor!

E foi à venda próxima beber dezoito mil-réis de cerveja.

Enquanto isso, no fundo do quintal, o pai batia furiosamente no menino.

- Esse fragmento é do conto O Fisco (Conto de Natal)

Publicado originalmente na Revista do Brasil nº 36 de dezembro de 1918, com o título de O Imposto Único. De Monteiro Lobato.

. A crítica contida nesse conto aproxima-se da crítica encontrada na obra seguinte:

- a) Na crônica **Direitos humanos** - É a história do motorista Algemiro, que ao levar uns americanos para conhecer o Rio de Janeiro, encontra Budum Filho, um homem que estava lhe vendendo o dinheiro do jogo de bicho. Algemiro briga com o rapaz, mas este se faz de vítima para os americanos que o defendem.
- b) Na crônica **Pode acontecer** – Dois amigos tramam atacar o Congresso Nacional e pegar políticos como reféns. O fracasso foi total, pois no dia combinado os políticos faltaram ao serviço.
- c) Na crônica **Habito nacional**, que se trata de autoridades corruptas.
- d) Na crônica **Pudor**, que trata da questão da linguagem coloquial.

17. Os personagens dessa obra representam a população brasileira das décadas iniciais do século XX. Nela estão tipos tão diversos quanto o soldado patriótico, o fazendeiro falido, o coronel sem escrúpulos, a esposa infeliz, a criança maltratada ou o gramático ranzinza. Esse comentário refere-se a qual obra?

- a) Memórias póstumas de Brás Cubas.
- b) O Santo e a Porca.
- c) Comédias para se ler na escola.
- d) Negrinha.

O texto abaixo serve de referencia para a questão 18:

Cotidiano

Chico Buarque

Composição: Chico Buarque

Todo dia ela faz
Tudo sempre igual
Me sacode
Às seis horas da manhã
Me sorri um sorriso pontual
E me beija com a boca
De hortelã...

Todo dia ela diz
Que é pr'eu me cuidar
E essas coisas que diz
Toda mulher
Diz que está me esperando
Pr'o jantar
E me beija com a boca
De café...

Todo dia eu só penso
Em poder parar
Meio-dia eu só penso
Em dizer não
Depois penso na vida
Prá levar
E me calo com a boca
De feijão...

Seis da tarde
Como era de se esperar
Ela pega
E me espera no portão
Diz que está muito louca
Prá beijar
E me beija com a boca
De paixão...

Toda noite ela diz
Pr'eu não me afastar
Meia-noite ela jura eterno amor
E me aperta pr'eu quase sufocar
E me morde com a boca de pavor...

18. O texto acima se relaciona com o gênero crônica em que aspecto?

- a) porque traduz o cotidiano.
- b) porque tem aspecto poético.
- c) porque é narrativo.
- d) porque é descritivo.

19. A comédia é uma classificação do gênero dramático, embora a crônica pertença ao gênero narrativo e não ao dramático. Pode se afirmar que a coletânea de crônicas de Luis Fernando Veríssimo é intitulada (comedias) Comédias para se ler na escola por quê?

- a) Na maioria das crônicas há ausência do narrador e os textos são conduzidos pelos diálogos.
- b) Pela predominância do discurso direto.

- c) Pela presença dominante de narradores em primeira pessoa.
- d) Por pertencer ao campo literário do sério-cômico.

20. Sobre a crônica “O Recital” pode-se afirmar.

- a) dramatiza a desmontagem do sério.
- b) apresenta caráter lírico.
- c) é um discurso paródico.
- d) é um poema-crônica.

HISTÓRIA

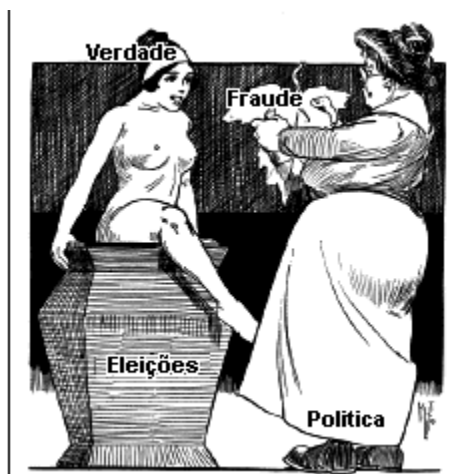
21 a 32

21. "Nossos caboclos do mato são fáceis de se fanatizar e, se for exato o que se ouve, é necessária a ação enérgica". A advertência feita ao governador do Estado de Santa Catarina, Vidal Ramos em 1912 é do Cel. Campos Moraes. Ele considerava perigoso para o poder local o ajuntamento de sertanejos pobres em torno do Curandeiro José Maria.

(Fonte: MACHADO, Paulo Pinheiro. "Lideranças do Contestado: a formação e atuação de chefias caboclas (1912-1916)". Campinas: Editora da Unicamp, 2004, p.13.)

Analise o texto anterior e assinale o correto.

- a) O fragmento acima se refere à Guerra do Contestado que, para a imprensa e as autoridades militares, era uma reedição do fanatismo de Canudos.
- b) O movimento do Contestado foi, sem dúvida, religioso com características messiânicas, mas só ingressavam no grupo meninas virgens e meninos puros, para a construção de uma nova Jerusalém.
- c) José Maria, o líder do Contestado, era um missionário franciscano, alemão que atuou no Planalto Catarinense, entre 1890 e 1930.
- d) A população do Contestado era muito religiosa, louvava a monarquia e o retorno da Casa Real de Bragança ao trono Brasileiro.



A VERDADE ELEITORAL
A moralidade política não permitirá
que a Verdade saia nua das urnas.

K. Lixto. D. Quixote, 20/02/1918.

22.

Analise o documento sobre as eleições no Brasil.

A charge critica o sistema eleitoral no período da(o):

- a) República Velha, quando o voto era aberto e não havia Justiça Eleitoral.
- b) Estado Novo, quando o autoritarismo de Vargas manipulou o eleitorado.
- c) Segunda República, quando as eleições diretas para presidente, através do voto "a cabresto", elegeram Vargas.
- d) República do Café-com-Leite, dominada pelas oligarquias paulista e mineira, que usavam o voto censitário para se alternarem no poder.

23. Sobre as relações entre três movimentos que marcaram o Brasil nas décadas de 1920 ou 1930 (cangaço, atuação do Padre Cícero e Coluna Prestes), podemos dizer que:

- a) os cangaceiros representavam o banditismo do sertão e a Coluna Prestes os combateu em sua tentativa de implantar o socialismo no país.

- b) Padre Cícero, Lampião e Luis Carlos Prestes foram os três maiores líderes populares da história brasileira e se uniram para transformar o país.
- c) a Coluna Prestes nasceu nos levantes tenentistas e defendia o poder popular, expresso, entre outros, pela ação do cangaço e pela fé religiosa.
- d) Padre Cícero e o cangaço, diferentemente da Coluna Prestes, foram manifestações populares ligadas à vida e à história nordestina.

24. Quando determinou, em 1904, a abertura da Avenida Central - atualmente Avenida Rio Branco -, no Centro, a primeira via pensada para os automóveis, o prefeito Pereira Passos dificilmente teria imaginado que o Rio, em algum momento, abrigaria dois milhões de veículos. Naquela época, a cidade tinha pouco mais de dez carros, todos eles na Zona Sul. Um século depois, a Avenida Rio Branco registra um movimento de mais de 40.500 veículos todos os dias.

"O Globo", 2 set. 2007.

O texto apresenta uma das transformações ocorridas no Rio de Janeiro, ao longo do século XX. Acerca de seus significados e consequências, é correto afirmar que:

- I - Representou, no setor dos transportes, mudança causadora do progresso e da integração de diversos bairros e regiões da cidade.
- II - Concretizou, por iniciativa dos dirigentes governamentais, o projeto de equiparar a cidade, capital da República até 1960, aos padrões de desenvolvimento internacional.
- III - Ocasinou, em função da ausência de planejamento sistemático, desequilíbrios entre a expansão urbana e o atendimento às demandas por transportes coletivos.
- IV - Associou-se, desde a reforma urbana promovida por Pereira Passos, a um conjunto de intervenções políticas baseadas nos ideais de modernização capitalista.

Estão corretas:

- a) somente as afirmativas I e II.
- b) somente as afirmativas I e IV.
- c) somente as afirmativas II e III.
- d) somente as afirmativas III e IV.



25.

A charge do gaúcho Alfredo Storni feita em 1927 critica uma prática bastante utilizada no período que ficou conhecido como República Velha (1889 - 1930).

Sobre a charge e esse período da história brasileira, pode-se afirmar:

- I - A charge satiriza o voto imposto e controlado pelos coronéis e que ficou conhecido como voto de cabresto.
- II - A mulher que aparece na charge representa a República e está condenando a velha prática do coronelismo de indicar candidatos ao seu "curral eleitoral".
- III - A charge reforça a idéia de que as eleições na República Velha representavam uma farsa, pois eram os chefes locais que determinavam em qual candidato o eleitorado sob seu domínio deveria votar.
- IV - Após a instauração da República, o coronelismo foi enfraquecendo e o voto passou a ser secreto, dificultando assim, a manipulação do eleitorado.

Estão corretas:

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

26. "O exercício da cidadania tornou-se caricatura. O cidadão republicano era o marginal mancomunado com os políticos; os verdadeiros cidadãos mantinham-se afastados da participação no governo. Os representantes do povo não representavam ninguém e os representados não existiam e o ato de votar era uma operação de capangagem".

Fonte: CARVALHO, José Murilo. "Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi". São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p 89/91.

O texto acima revela a ficção da soberania popular durante a República Velha. Com base no mesmo, assinale a opção verdadeira.

- a) A participação eleitoral dos setores populares foi expressa pela criação de vários partidos direcionados aos seus interesses, partidos esses que tiveram longa trajetória na república velha.
- b) Organizações políticas partidárias, como os batalhões patrióticos do período florianista, espalharam-se pelo país constituindo uma opção política para os setores populares.
- c) Ainda durante a primeira Republica, os clubes jacobinos foram as únicas organizações partidárias a possuírem vida longa e a constituírem-se em todos os Estados.
- d) A ausência de participação eleitoral encontrava sua contrapartida na dificuldade de constituição de partidos políticos, apesar do esforço de organização política no segmento operário, principalmente nos grandes centros do país.

27. "A política do Estado brasileiro, depois da Revolução de 1930, nas palavras do cientista político Décio Saes, "será combatida, pelo seu caráter 'intervencionista' e pelo 'artificialismo' dos seus efeitos; de outro lado, a política de reconhecimento das classes trabalhadoras urbanas será criticada pelo seu caráter 'demagógico', 'massista' e 'antielitista'".

(in: "História Geral da Civilização Brasileira", III, 3, 1981, p. 463.)

As críticas ao Estado brasileiro pós -1930 eram formuladas por setores que defendiam:

- a) os interesses dos usineiros e, no plano político, o coronelismo.
- b) posições afinadas com o operariado e, no plano político, o populismo.
- c) os interesses agro-exportadores e, no plano político, o liberalismo.
- d) as burguesias comercial e financeira e, no plano político, o conservadorismo.



Cena da história em quadrinhos *Zé Carioca, Rei do Carnaval*.

Foi a primeira história do Zé publicada pela Editora Abril.

28.

Em 1942, os Estúdios Disney lançaram o filme "Alô, Amigos", no qual duas aves domésticas se encontram: o Pato Donald e o papagaio Zé Carioca. Este, afável e hospitaleiro leva o ilustre norte-americano a conhecer as ma-

ravilhas do Rio de Janeiro, como o samba, a cachaça e o Pão de Açúcar. A criação de um personagem brasileiro por um estúdio americano fazia parte, naquele momento:

- a) da política de boa vizinhança praticada pelos EUA, que viam a América do Sul como parte do círculo de segurança de suas fronteiras durante a Segunda Guerra Mundial.
- b) do claro descaso dos norte-americanos com o Brasil, ao criar um personagem malandro como forma de desqualificar o povo brasileiro.
- c) do medo que os norte-americanos tinham, porque o Brasil se tornava uma grande potência dentro da América do Sul e começava a suplantar o poderio econômico americano.
- d) do projeto de expansão territorial norte-americana sobre o México, projeto esse que necessitava de apoio de outros países da América Latina, entre eles o Brasil.

29. Leia estas duas letras de samba, comparando-as:

"Eu passo gingando
Provoco e desafio
Eu tenho orgulho
De ser tão vadio.
Sei que eles falam
Deste meu proceder
Eu vejo quem trabalha
Andar no miserê."

"Lenço no pescoço" (1933), de Wilson Batista.

"Quem trabalha é que tem razão
Eu digo e não tenho medo de errar
O bonde São Januário
Leva mais um operário:
Sou eu que vou trabalhar.

Antigamente eu não tinha juízo
Mas resolvi garantir meu futuro
Vejam vocês:
Sou feliz, vivo muito bem
A boemia não dá camisa a ninguém
É, digo bem."

"O bonde São Januário" (1940), de Wilson Batista e Aaulfo Alves.

A partir dessa leitura comparativa e considerando-se o período em que foram escritas, bem como outros conhecimentos sobre o assunto, é CORRETO afirmar que, nas duas letras, se torna evidente

- a) o aumento do poder de compra dos salários no período, com a garantia da estabilidade da moeda pelo Governo.
- b) a liberdade criativa do artista popular, o que possibilitava um debate aberto de temas polêmicos da realidade nacional.
- c) a adequação da produção musical urbana ao contexto político, caracterizado pelo crescente intervencionismo estatal.
- d) o crescimento da capacidade de poupança, como consequência do poder de pressão de sindicatos autônomos.

30. "Foi regulamentada a atividade dos jogadores estrangeiros no Brasil, não pelas entidades do futebol e sim pelo DIP. De fato. Segundo a imprensa carioca, 'os jogadores estrangeiros só poderão ingressar no futebol brasileiro desde que tenham contrato firmado com um clube nacional, sendo o documento visado pelo consulado, no país de origem'. Assim, o controle pelo Departamento será perfeito, pois ele ficará de posse da 2ª via do contrato, ao mesmo tempo, a do documento de entrada em nosso país, exigido pela lei, o que provará a situação legal do profissional. O que se depende é que os profissionais estrangeiros continuarão a ser equiparados aos artistas contratados. Findo o prazo de permanência, estipulado em contrato, são obrigados a retornar aos seus países.

("A Gazeta", 03.12.1940)

Além do apresentado, esse departamento tinha ainda como funções:

- a) centralizar a censura e popularizar a imagem do presidente Vargas.
- b) controlar a ação dos sindicatos e estabelecer metas para a educação básica.
- c) definir programas de assistência social e organizar a Juventude Brasileira.
- d) gerir o imposto sindical e garantir a autonomia e a liberdade dos sindicatos.



Arquivo de *O Cruzeiro / O Estado de Minas*

31.

Observe a charge acima:

No contexto da evolução do cenário político mundial, esta charge faz alusão:

- a) à radicalização integralista do estado Novo.
- b) ao processo de esquerdização de Getúlio Vargas.
- c) ao dogmatismo político de Getúlio Vargas.
- d) ao pragmatismo político de Getúlio Vargas.



32.

O Império Austro-húngaro em meados do século XIX. (História Moderna e Contemporânea - Leonel I. A. Mello & Luís César A Costa)

A contextualização histórica das informações apresentadas pelo mapa possibilita afirmar:

- a) A forte unidade lingüístico-cultural observada no interior das fronteiras do Império assegurou sua integridade territorial.
- b) A Áustria-Hungria congregava, no seu território, uma grande diversidade étnica, o que estimulou vários movimentos separatistas.
- c) A maioria da população de origem alemã submeteu os demais povos que viviam no Império a um violento processo de germanização.
- d) A influência italiana no Império era muito forte, visto que tal grupo étnico representava uma considerável parcela da população.

33. A respeito do Cerrado brasileiro, julgue os itens a seguir assinalando V (verdadeiro) ou F (falso) para as afirmativas a seguir:

- () Apesar dos solos de má qualidade, a rica flora do cerrado quase não depende dos nutrientes do subsolo da região, pois as plantas nutrem-se diretamente da enorme quantidade de húmus que elas mesmo produzem. Assim, o desmatamento gera desertificação, pois diminui a lixiviação.
- () O desmatamento do cerrado não é um fenômeno atual, pois o Planalto Central brasileiro sempre foi uma das regiões mais populosas do país. Quando resolveram plantar soja ali, quase já não existiam mais espaços recobertos com vegetação nativa.
- () O cerrado brasileiro, pode ser considerado um HOT SPOT
- () A paisagem do Cerrado é amplamente dominada por planícies

A sequência correta para as afirmativas é:

- a) F - V - F - V.
- b) V - F - F - V.
- c) F - F - V - V.
- d) F - F - V - F.

34. Uma ameaça que não se cumpriu

Em 1937, em Genebra, no plenário da Sociedade das Nações, o embaixador japonês barão Shudo levantou a tese de que as regiões inexploradas de vários países deveriam ser cedidas a nações ricas e populosas, como o Japão, naturalmente. Nesse caso o Brasil Central desértico era uma preocupação crescente. (...) Os estrategistas brasileiros concluíram que a Amazônia se autodefendia do colonizador branco com suas doenças, suas selvas e seu calor. Não havia porquê recuar ali uma investida do Eixo. A mortandade provocada nos estrangeiros pela construção da ferrovia Madeira-Mamoré, na atual Rondônia, também corroborava essa tese.

Muito diferente, no entanto, era a situação da pré-Amazônia mato-grossense e goiana, com suas extensas faixas de campos e cerrados habitáveis, colonizáveis sem maiores esforços. Era o caso típico da região do Araguaia-Xingu, que continha a Serra do Roncador e seus prodígios, além dos garimpos de diamantes do alto Araguaia, em parte contrabandeados para a Alemanha.

(Adaptado da Revista "Especial Temática". O Brasil que Getúlio sonhou. n.4. São Paulo: Duetto, 2004. p.71)

No texto, a menção ao Brasil Central desértico refere-se:

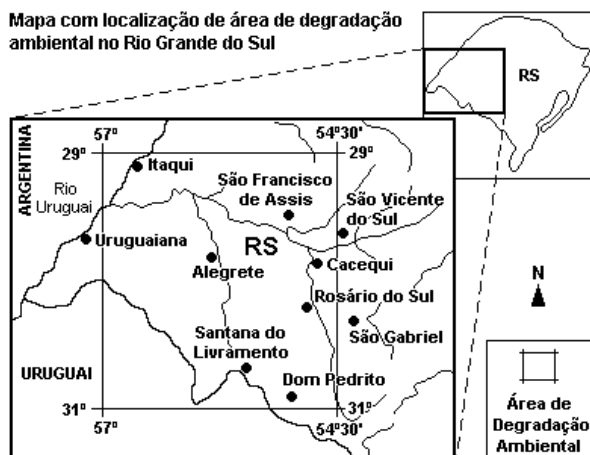
- a) ao intenso processo de desertificação que lá existia desde o início do século.
- b) à paisagem do cerrado, tipo de vegetação xerófila, semelhante à caatinga.
- c) à secura do ar atmosférico da região durante os meses de verão e outono.
- d) à reduzida população que lá habitava até a fundação de Brasília, na década de 1960.

35. A ONU definiu a desertificação como sendo a degradação da terra nas regiões áridas, semi-áridas e sub-úmidas secas, resultante de variações climáticas e atividades humanas. Por degradação da terra se entende a degradação da vegetação e da biodiversidade e a redução da qualidade de vida da população afetada.

Atualmente, há conscientização da gravidade do problema e da necessidade de uma ação coletiva e integrada da comunidade internacional, para uma luta eficaz contra a desertificação.

Observe o mapa a seguir, sobre um processo de degradação do ambiente no Rio Grande do Sul.

Mapa com localização de área de degradação ambiental no Rio Grande do Sul



SUERTEGARAY, 1998. [adapt.]

SUERTEGARAY, 1998. (adapt.)

Com base nas informações anteriores e em seus conhecimentos, é correto afirmar que:

- a) o processo de degradação ambiental verificado no sudoeste do Rio Grande do Sul é denominado de arenização, definido pelo afloramento de depósitos arenosos a partir da remoção da cobertura vegetal sob a qual permaneciam enterrados.
- b) o processo pelo qual vem passando a região SW do Rio Grande do Sul - semelhante ao ocorrido no deserto do Saara - pode ser chamado de desertificação, uma vez que ocorre em uma região árida, pela falta de precipitações.
- c) as áreas suscetíveis à ocorrência de desertificação, nos termos definidos pelas Nações Unidas, se encontram na região NE do Brasil; no entanto, essas regiões não poderão ser desérticas, pois se encontram em região tropical.
- d) a pecuária extensiva, aliada aos mecanismos de intensificação da exploração dos recursos naturais, exerce grande pressão sobre a vegetação nativa - tanto pela eliminação das plantas como pela compactação do solo, devido ao pisoteio excessivo -, mas não afeta o processo de arenização que ocorre na região de Alegrete.

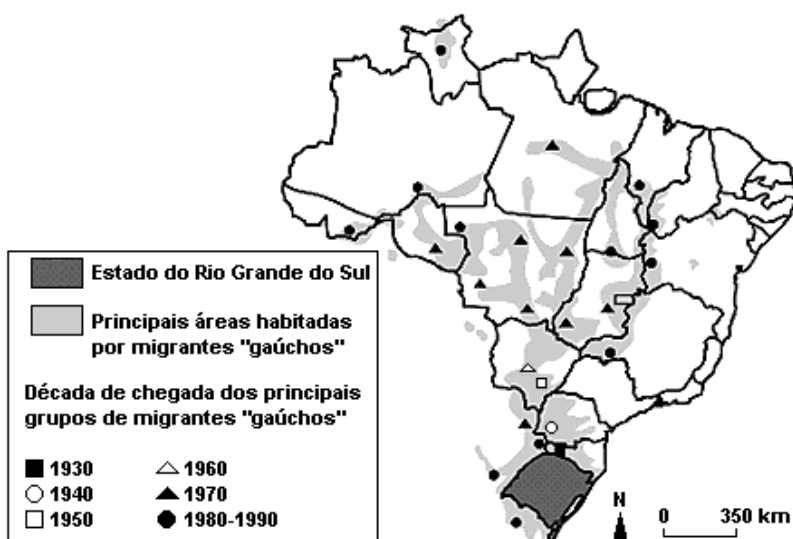
36. Refletindo sobre a dinâmica que marcou as etapas da industrialização brasileira, leia as afirmativas abaixo, assinalando V para verdadeiro e F para falso:

- () Ainda sob o governo de Getúlio Vargas, o estado brasileiro assumiu um importante papel na industrialização brasileira, ao criar as companhias estatais de infra-estrutura e as indústrias pesadas necessárias ao nosso desenvolvimento.
- () Juscelino Kubistcheck redirecionou o modelo industrial brasileiro durante seu governo ao abrir o país para a entrada das indústrias leves multinacionais, como por exemplo no setor automobilístico.
- () Durante o regime militar, o projeto de desenvolvimento econômico brasileiro voltou a apoiar-se majoritariamente na iniciativa privada e nacional. A prioridade dos militares era evitar o endividamento externo e direcionar investimentos à educação e à saúde.
- () A partir dos anos 90, o Brasil passou a seguir fielmente os fundamentos do neoliberalismo, e assim promoveu a diminuição da participação do Estado nas atividades econômicas e industriais brasileiras, através de um amplo programa de privatizações no setor infra-estrutural e de indústrias de base.
- () Atualmente, as multinacionais controlam a maioria do mercado no setor das indústrias leves; já no setor dos bens de produção ainda é vetada qualquer participação da iniciativa privada.

A sequência correta é:

- a) F - F - V - F - V.
- b) F - F - V - V - V.
- c) V - V - F - F - V.
- d) V - V - F - V - F.

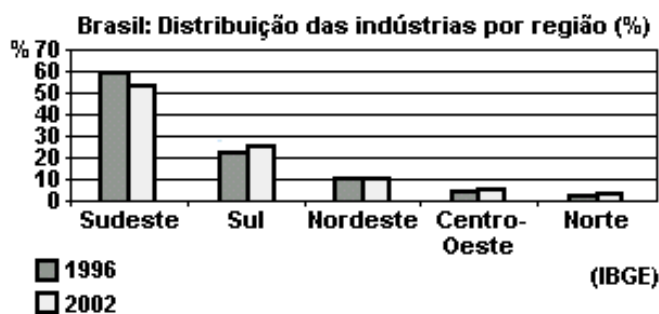
37. Observe o mapa:



Com base nas informações contidas no mapa e nos seus conhecimentos, é INCORRETO afirmar:

- a) O êxodo rural constitui um dos sintomas do impacto da modernização. A urbanização acelerada refletiu a cisão entre a força de trabalho e os meios de produção na economia rural modernizada.
- b) A Região Sul experimentou, na década de 70, forte movimento de saída de migrantes que se transferiram para o Brasil central e para o Nordeste brasileiro.
- c) Os migrantes do RS que buscavam novas fronteiras agrícolas transferiram-se, especificamente, para o MT, MS e, em menor número, para RO, GO, TO, oeste da BA e centro e sudeste do PA.
- d) Na década de 70, sob o impulso da construção da usina de Itaipu, o fluxo migratório transbordou as fronteiras brasileiras, atingindo as terras do Paraguai, Argentina e Uruguai junto às faixas de fronteiras da Região Sul.

38. A questão está relacionada ao gráfico e às afirmações a seguir.



- I. Apesar de continuar liderando o setor industrial, o Sudeste tem perdido inúmeros estabelecimentos, que buscam novas áreas.
- II. Um dos fatores que explicam a migração de indústrias para outras regiões brasileiras é a chamada "guerra fiscal" entre os estados.
- III. A migração das indústrias para outros centros está relacionada à busca de locais que apresentem sindicatos de trabalhadores bem organizados.
- IV. O crescimento industrial das regiões Sul e Centro-Oeste pode ser explicado, em parte, pela proximidade com os nossos parceiros do Mercosul.
- V. As indústrias que migram da região Sudeste têm procurado melhores suprimentos de energia e redes de transporte mais eficientes em outras regiões.

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a economia brasileira permitem afirmar que estão corretas somente as afirmações:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e V.
- d) II, III e V.

39. Nas discussões sobre o projeto do pré-sal, um dos pontos que vem gerando debates acirrados é sobre qual modelo seria adotado para a sua exploração.

Assinale a alternativa que corretamente preenche a lacuna do texto citado.

- a) partilha; extração.
- b) concessão; exploração.
- c) extração; retirada.
- d) concessão; partilha.

40. O Brasil se encontra numa posição altamente privilegiada. É um país com grande mercado consumidor, matriz energética diversificada – incluindo fontes renováveis-, sólido parque industrial, alta tecnologia petrolífera, além de estabilidade institucional, econômica e jurídica. Graças às descobertas no Pré-Sal, continuará autosuficiente por muitos anos e, futuramente, será um importante ator no cenário petrolífero mundial, como exportador de derivados e de petróleo bruto.

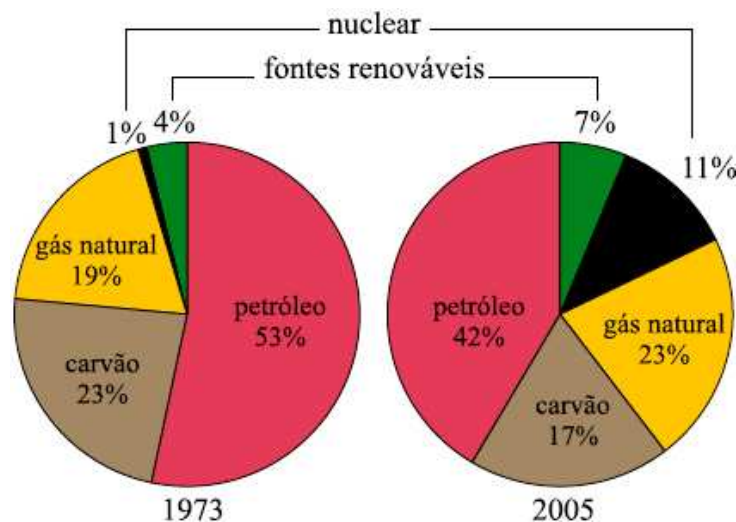
Considerando essa grande descoberta de jazida petrolífera, podemos concluir que:

- Com a descoberta do Pré-Sal, o Brasil se tornará maior produtor de petróleo do mundo e poderá dispensar a utilização de energias renováveis, que são mais dispendiosas.
- A produção do petróleo do Pré-Sal exigirá alta tecnologia, pela sua profundidade e pela necessidade de um maior controle ambiental por parte do governo brasileiro.
- A exploração do petróleo na área do Pré-Sal independe da aprovação de novas leis para o setor de petróleo pelo Congresso Nacional.
- A atual dificuldade econômica por que passa o Brasil é um fator prejudicial à exploração do petróleo do Pré-Sal, porque a indústria automobilística está em crise.

41. Os setogramas mostram a *Produção Energética Mundial* em dois momentos distintos: 1973 e 2005.

Produção Energética Mundial

Porcentagem de energia produzida por cada tipo de combustível



(Dan Smith. *Atlas da Situação Mundial*. Um levantamento único dos eventos correntes e das tendências globais. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.)

A partir da observação dos gráficos e dos seus conhecimentos pode-se afirmar que:

- no contexto da produção energética mundial, entre os dois momentos analisados, a energia nuclear teve uma diminuição em seus índices porque sua construção e operação apresentam altos custos, com elevada emissão de gases de efeito estufa.
- atualmente, a fonte de energia renovável que mais aumenta a produção é a eólica, devido ao funcionamento mais limpo e mais confiável, apesar da média emissão de gases.
- o rápido aumento da produção de energia de fontes não-renováveis, como a solar, hidráulica, marés, correntes marítimas e biomassa deve-se ao fato de não gerarem poluição e risco de grandes acidentes.
- a redução de energia produzida pelo carvão mineral deve-se, entre vários fatores, ao fato de provocar elevada emissão de gases de efeito estufa e contribuir para a ocorrência de chuva ácida.

42. Leia a reportagem para responder à questão.

Há dez anos, era vendido a pouco mais de 10 dólares. O mundo não sabia, mas vivia ali os dias derradeiros da fase farta e barata do combustível fóssil que impulsionou a segunda revolução industrial no século passado.

(Veja, 09.01.2008. Adaptado)

O texto refere-se ao.

- carvão mineral.
- gás natural.
- gás metano.
- petróleo.

43. O petróleo lidera e continuará liderando o ranking das fontes energéticas nas próximas décadas, seguido do carvão e do gás natural. Outras fontes de energia já são também apontadas como alternativas para o século XXI. Assinale a alternativa que ressalta a contribuição do Brasil nesse panorama global.
- a) O Brasil desponta com tecnologias para a produção de energia nuclear como uma alternativa mais econômica do que as demais.
 - b) O Brasil tem, nos últimos anos, exportado conhecimentos e tecnologias no setor de energia eólica, liderando o ranking nesse setor.
 - c) No Brasil, são as pequenas indústrias as responsáveis pela produção e pelos acordos internacionais relativos ao biocombustível.
 - d) O Brasil apresenta grandes vantagens (físicas e territoriais) para a produção de biocombustível, as quais potencializam a produção de energia renovável.
44. Tratando-se das principais fontes de energia da Terra, todas as afirmações são verdadeiras, EXCETO.
- a) O carvão mineral é utilizado para gerar energia elétrica em usinas termelétricas e como fonte de matéria prima para a produção de aço nas siderúrgicas.
 - b) A energia hidrelétrica depende da existência de rios caudalosos e com grande quantidade de quedas d'água que intensificam o potencial hidráulico.
 - c) As fontes de energias biológicas são produzidas a partir da biomassa, incluindo-se plantas cultivadas como a cana-de-açúcar e plantas aproveitadas a partir do extrativismo vegetal.
 - d) No Brasil, a exploração de petróleo nas áreas continentais é feita, principalmente, em áreas rochosas integrantes do embasamento cristalino.

Boa Avaliação!!

	INSTITUTO MARIA AUXILIADORA NATAL/RN www.auxiliadoradenatal.com.br	
	AVALIAÇÃO - REDAÇÃO SIMULADO – II TRIMESTRE	DATA: _____
	ALUNO(A): _____	SÉRIE: _____ PRÉ _____ Nº _____

PRODUÇÃO TEXTUAL – EDSON CARLOS

Observe o cartaz:



Fonte: INSTITUTO PATRICIA GALVÃO. Disponível em: www.patriciagalvao.org.br/novo2/cartaz_monstro.jpg. Acesso em 22 de abril de 2009

Considere o cartaz, delimite tema, opinião e relevante para a sociedade, planeje argumentação consistente, contra-argumentação adequada e desqualificação contundente e redija **ARTIGO DE OPINIÃO** que será supostamente publicado no site da OnG INSTITUTO PATRICIA GALVÃO, onde o cartaz foi publicado. Em seu artigo, você deve analisar o problema social em foco, tendo como base o conteúdo dos textos a seguir e seu conhecimento de mundo e capacidade de análise social. Dê título ao texto e o assine com o pseudônimo: **Pacífico Brasil**.

Texto I



Texto II



Mais de 2 milhões de mulheres espancadas por ano no Brasil, ou seja, uma em cada 15 segundos.

A estimativa é da Fundação Perseu Abramo após pesquisa na qual 43% das mulheres admitem terem sofrido alguma forma de violência, contrastando com a resposta espontânea quando apenas 19% admitem terem sido submetidas a alguma forma de violência. A pesquisa mostrou que cerca de uma, em cada cinco mulheres brasileiras, sofreu algum tipo de violência por parte de algum homem.

“A projeção da taxa de espancamento (11%) para o universo investigado (61,5 milhões) indica que pelo menos 6,8 milhões, dentre as brasileiras vivas, já foram espancadas ao menos uma vez”. No mínimo são 2,1 milhões de mulheres espancadas por ano, ou seja, uma em cada 15 segundos”.

A violência contra as mulheres é um fenômeno antigüíssimo e é considerado o crime mais praticado no mundo. É uma constante em praticamente todas as sociedades e culturas, não respeitando fronteiras de raça/etnia e classe social.

A Convenção de Belém do Pará ou Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher (1994) no seu artigo 1º define essa forma de violência como qualquer “qualquer ato ou conduta baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto na esfera pública quanto na esfera privada.

Logo a seguir em seu artigo 2º, alínea A, afirma que essa violência pode ocorrer no âmbito da família ou na unidade doméstica, ou em qualquer relação interpessoal, quer o agressor compartilhe, tenha compartilhado ou não da mesma residência com a mulher, incluindo, entre outras formas, o estupro, maus-tratos e abuso sexual.

Disponível em: <http://www.redesaude.org.br/NOTICIAS/25nov/mulheres%20espancadas.htm>
Acesso em 22.06.10. Às 9h22min

ESPAÇO DESTINADO AO RASCUNHO

(TÍTULO)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	CONTINUAÇÃO DO ESPAÇO DESTINADO AO RASCUNHO
32	

33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	

	ESPAÇO DESTINADO AO TEXTO DEFINITIVO

	(TÍTULO)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	CONTINUAÇÃO DO ESPAÇO DESTINADO AO TEXTO DEFINITIVO
32	
33	
34	

35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	

GABARITOS – SIMULADO 2º DIA

BRUNA

01=B
02=C
03=A
04=A
05=B
06=C
07=A
08=D
09=C
10=C

JOSIVAN

11=D
12=D
13=C
14=A
15=A
16=C
17=D
18=A
19=D
20=A

DÂNIA

21=A
22=A
23=D
24=D
25=B
26=D
27=C
28=A
29=C
30=A
31=D
32=B

JOÃO CARLOS

33=D
34=D
35=A
36=D
37=B
38=B

LÁZARO

39=
40=
41=
42=
43=
44=